

## Revalidação de TE/CA – Al

Sou médico regularmente inscrito no CRM/SC. Portador de Título de Especialista (TE) em Ginecologia e Obstetrícia pela FEBRASGO, Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem: Atuação Exclusiva em US Geral pelo CBR e Certificado de Área de Atuação (CA) em Mamografia, concedido por CBR-FEBRASGO-SBM, todos estes títulos com reconhecimento e devidamente autorizados pela AMB e com o respectivo RQE por parte do CRM/SC.

Os títulos conquistados e mencionados acima são fruto da preocupação pessoal em exercer minha atividade profissional dentro do mais elevado nível técnico-científico, bem como ético e legal. Para tanto houve grande investimento de natureza pessoal, profissional e financeira que inclui presença em congressos, cursos, jornadas e as respectivas provas para habilitação nas especialidades acima. Entre Pelotas/RS (dois anos de Residência Médica em GO) e Fortaleza/CE, passando por Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Ribeirão Preto e Recife (entre outras), todos os caminhos necessários foram e continuam sendo percorridos na busca da excelência profissional.

Na atividade diária, faz-se necessária a contínua melhoria tecnológica com aquisição de aparelhos de alto custo, com seus preços balizados pela cotação do dólar não sendo reconhecidos por convênios e a concorrência desleal de

colegas que exercem especialidade sem a devida formação (na maioria dos casos com cursos de 15-30 dias) e que, em grande parte dos casos (na área de imagem) opera com aparelhos defasados tecnologicamente e praticando preços que caracterizam verdadeira prostituição.

Com certeza, todos os colegas que são portadores de TE/CA possuem histórias com semelhança a esta que acabo de relatar, acontecendo nas suas regiões de atuação profissional. Alguns colegas preocupados com o exercício da profissão dentro de um nível de qualidade e a maioria aproveitando-se da complacência dos órgãos fiscalizadores para atuarem à margem das exigências mínimas de atendimento médico.

Todas estas considerações acima se fazem necessárias para o devido entendimento do que é escrito a seguir.

Recebo com satisfação a Resolução 1.755/04 do CFM publicada no DOU em 14.12.2004 que, em parceria com a AMB institui a revalidação dos TE/CA, processo que deverá acontecer a cada cinco anos, sob pena de não reconhecimento dos títulos não revalidados, conforme Boletim CREMESC de 01 e 02/2005. A parceria CFM/AMB por si só indica (em meu modesto entendimento) que ambas reconhecem a importância de que os profissionais que atuam em especialidades, além de possuírem os devidos títulos, devam se manter constantemente atualizados.

**PERFEITO, mas...**

**...e os médicos que realizam diagnósticos e assinam laudos de exames sem serem portadores de TE/CA, também protegidos pela mesma norma do CFM?**